

VIVÊNCIAS EM PUERICULTURA POR PROJETO DE EXTENSÃO EM COMUNIDADE PERIFÉRICA: EXPERIÊNCIAS, DEMANDAS E DESAFIOS

XXVIII Encontro de Extensão

João Pedro Venancio Lima, Guilherme Gomes de Oliveira Sombra, Manuela de Sousa Oliveira, Polyana Ferreira de Lima, Priscila Silva Coelho, Luciano Pamplona de Goes Cavalcanti

Introdução: As visitas domiciliares em Puericultura fazem parte de atividade realizada pelo Projeto Serrinha de Acompanhamento Familiar (PROSAF) há mais de 20 anos, nas comunidades Neo e Garibaldi do bairro Serrinha, periferia de Fortaleza. Durante esse período, acadêmicos de variados cursos da saúde trabalham em conjunto para avaliação e acompanhamento do desenvolvimento de crianças de zero a um ano e meio de idade. Objetivos: Relatar e debater as experiências do último ano nas visitas domiciliares em Puericultura, realizadas pelo PROSAF. Metodologia: Relato de experiência descritivo e qualitativo. Resultados: A Serrinha é um bairro conhecido por seus altos índices de violência, geralmente associados ao tráfico de drogas e, assim, representa um desafio a ser superado semanalmente nas visitas domiciliares em puericultura pelos membros do PROSAF. Sempre uniformizados com a camisa do Projeto, os acadêmicos vão para a casa das famílias escaladas e, desde então, já entram em contato com a situação familiar e os fatores de risco coletivos e individuais aos quais as crianças podem estar submetidas. Na maioria dos casos, os membros são muito bem recebidos pelas famílias, que confiam no trabalho dos acadêmicos e os recomendam para demais pessoas. Dentre as principais demandas, observa-se a maternidade na adolescência, a ausência do pai na criação, dificuldades em conciliar trabalho e maternidade, restrição do período aconselhado para amamentação exclusiva, dúvidas quanto à higiene adequada e falta de determinadas vacinas no posto de saúde. Conclusões: As atividades de Puericultura realizadas pelo PROSAF tornam-se impreteríveis a diversos âmbitos da comunidade em que atua, desde o acompanhamento do desenvolvimento dos bebês que nela residem, até a identificação de fatores de risco que possam prejudicar sua infância, sempre orientando pais e responsáveis, com o fito de zelar para com o devido crescimento das crianças da comunidade.

Palavras-chave: puericultura. atenção primária. comunidade. infância.